

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UMA REVISÃO BIBLOGRÁFICA

Janicielly Cipriano Belan¹
Lívia Divina de Paiva Ferreira¹
Isabella dos Santos Pereira¹
Juliana Aparecida Ribeiro¹
Marina de Cássia Silva²
Jéssica Cristina Avelar³
Sthefane Brandão Barbosa⁴
marinacs24@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Hipomineralização molar incisivo; defeitos de esmalte; odontopediatria.

INTRODUÇÃO

Os defeitos de esmalte são descritos como anomalias que podem acometer as dentições decíduas ou permanentes classificadas como hipomineralizações e hipoplasias dentárias (FARIAS *et al.*, 2018) com etiologia multifatorial incluindo fatores sistêmicos, ambientais, genéticos e doenças comuns da infância associadas à febre alta durante os três primeiros anos de vida (SEOW, 2014). Em meio a essas anormalidades encontra-se a Hipomineralização Molar–Incisivo (HMI) que é uma alteração de origem sistêmica do esmalte dental que afeta os primeiros molares permanentes estando ou não associados aos incisivos permanentes (FARIAS *et al.*, 2018; VILANI *et al.*, 2014). De acordo com Vilani *et al.* (2014) a HMI pode estar presente em apenas uma hemiarcada enquanto a oposta pode permanecer hígida. O esmalte dentário clinicamente apresenta-se com aspecto poroso, sendo facilmente esfarelados e susceptíveis a fraturas gerando a ocorrência de hipersensibilidade e ao favorecimento de lesões cáries (AHMADI; RAMAZANI; NOURINASAB, 2012; CUNHA *et al.*, 2016). Além disso, as opacidades presentes delimitam-se por um halo amarelado, branco ou amarronzado e são localizados principalmente nos dois terços oclusais da coroa dos dentes acometidos (FERNANDES; MESQUITA; VINHAS, 2012). Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura a cerca da temática: hipomineralização molar-incisivo, discorrendo em contexto geral sobre tal anomalia.

¹Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

²Cirurgiã-Dentista — Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

³Cirurgiã-Dentista – Doutora e Mestre pela Universidade Federal de Juiz de Fora – Professora Coordenadora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

⁴Cirurgiã-Dentista pela UFF — Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

METODOLOGIA

O estudo se trata de uma revisão de literatura realizada em julho de 2022 em que foram utilizados 10 artigos das plataformas SCIELO, PubMed e Google Acadêmico com utilização dos descritores: hipomineralização molar incisivo; defeitos de esmalte; odontopediatria. Foram selecionados artigos sem restrições de datas dando ênfase nos mais recentes dos últimos 10 anos para sua construção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tourino *et al.* (2016), evidência que os fatores etiológicos associados à Hipomineralização Molar-Incisivo relaciona-se à algumas alterações ocorridas durante o desenvolvimento dos molares e incisivos permanentes. Além disso, fatores como intercorrências gestacionais, baixo peso, parto pré-maturo e doenças comuns na infância também são considerados como possíveis causas da HMI (FARIAS *et al.*, 2018). Em estudos realizados por Kühnisch *et al.* (2014) mostra que a susceptibilidade genética é considerado um fator de risco para a condição. Segundo Farias *et al.* (2018) os elementos dentários acometidos pela anomalia apresentam-se com áreas opacas delimitando as cavidades e favorecem à cárie dentária pois há facilidade de acúmulo de biofilme nestas áreas. Em geral, nos incisivos afetados as lesões acontecem na face vestibular e não possui a presença de fraturas, em contrapartida nos molares as fraturas podem estar presentes devido às cargas mastigatórias na região (JEREMIAS *et al.*, 2013). As condutas terapêuticas levam em consideração os aspectos clínicos da HMI, sendo assim, em incisivos o tratamento visa o reestabelecimento estético através de restaurações, clareamento dentário e microabrasões (BASSO *et al.* 2007). Entretanto em molares, o tratamento de escolha inclui a aplicação de vernizes fluoretados, selantes cavitários e restaurações em cimento de ionômero de vidro (RUSCHEL *et al.*, 2006). Ademais, ressalta-se que a terapêutica visa o controle das consequências da anomalia e não sua etiologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que o cirurgião-dentista deve atentar-se a hipomineralização molar-incisivo a fim de evitar que essa condição afete diretamente a qualidade de vida da criança. Sendo assim, conhecer suas características clínicas, sua etiologia e suas possíveis terapêuticas são fundamentais para garantir sucesso durante o tratamento.

REFERÊNCIAS

AHMADI, R.; RAMAZANI, N.; NOURINASAB, R. Molar incisor hypomineralization: a study of prevalence and etiology in a group of Iranian children. **Iran. J. Pediatr.**, Tehran, v. 22, n. 2, p. 245-251, 2012.

BASSO A. P.; RUSCHEL H. C.; GATTERMAN A, ARDENGHI T. M. Molar incisor
Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Univértix, Matipó, v.2, outubro, 2022.

hypomineralization. **Rev Odonto Ciênc**, v. 22, n. 58, p. 371-76, 2007.

CUNHA L. S, *et al.* Molar-Incisor Hypomineralization in Permanent Teeth: Literature Review. **Research, Society and Development**, v. 9, n.11, 2020.

FARIAS L, *et al.* Hipomineralização molar-incisivo: etiologia, características clínicas e tratamento. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, Salvador, v. 17, n. 2, p. 211-219, 2018.

FERNANDES A. S.; MESQUITA P.; VINHAS L. Hipomineralização incisivo-molar: uma revisão de literatura. **Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac**, v. 53, n. 4, p. 258-62, 2012.

JEREMIAS, F. *et al.* Dental caries experience and molar-incisor hypomineralization. **Acta Odontol. Scand.**, Stockholm, v. 71, n. 3-4, p. 870-876, 2013.

RUSCHEL H. C, *et al.* Hipoplasia e hipocalcificação de primeiros molares permanentes. **Rev ABO Nac**, v. 14, n. 2, p. 89-94, 2006.

SEOW, W.K. Developmental defects of enamel and dentine: challenges for basic science research and clinical management. **Aust. Dent. J.**, Sydney, v. 59, n. 1, p. 143-154, 2014.

TOURINO, L. F. *et al.* Association between molar incisor hypomineralization in schoolchildren and both prenatal and postnatal factors: A Population based study. **PLoS One**, San Francisco, v. 11, n. 6, 2016.

VILANI P. N. L., *et al.* Hipomineralização molar-incisivo: relato de caso clínico. **Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep**, v. 24, n. 1, p. 64-68, 2014.